acertEV

Carregadores no contador comum?
A acertEV acerta as contas.

A fatura do contador comum é uma despesa de todos os condóminos. Sem repartição, quem não tem carro elétrico paga parte da energia que os carros dos outros gastam.

A acertEV reparte essa energia pelo consumo de cada carregador, ao preço real da fatura, com a foto de cada leitura como prova.

Um exemplo (fatura mensal)

Preço do kWh, a partir da fatura do contador comum:

	Total da fatura	262,17 €
−	Potência e taxas fixas (ficam nas despesas comuns)	21,50 €
=	Energia a repartir	240,67 €
÷	kWh da fatura	1 396 kWh
=	**Preço por kWh**	**0,1724 €/kWh**

Valor de um condómino (Fração A – R/C Esq.):

Consumo do carregador	316,3 kWh
Preço do kWh deste mês	0,1724 €/kWh
Serviço acertEV (grátis no piloto)	0,00 €
A pagar	**54,53 €**

A potência contratada e as taxas fixas ficam nas despesas comuns, como sempre: o condomínio pagá-las-ia mesmo sem carregadores. O preço do kWh é igual para todos e qualquer condómino o pode confirmar na fatura. Dados de demonstração.

Como funciona

1. Cada condómino com carregador tira uma foto ao contador da sua fração, no telemóvel. A leitura é lida automaticamente da foto e o condómino só a confirma.
2. A administração regista a fatura do contador comum e faz o fecho do mês.
3. Cada condómino recebe o seu valor, com o cálculo e as fotos das leituras, num PDF.

Cada carregador (ou tomada usada para carregar) precisa de um contador de energia próprio, ligado a seguir ao contador comum.

Quanto custa

Grátis até à próxima assembleia, no máximo 6 meses
Para o condomínio decidir com o acertEV já a funcionar e os números do próprio prédio.

Depois, um valor por carregador definido com a administração: é acordado com a administração do condomínio e pago só por quem carrega, na sua própria conta. O condomínio e quem não tem carro não pagam nada.

Nada é cobrado antes de a assembleia aprovar. Se não aprovar, a administração recebe uma cópia de todos os dados.